

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: JÚLIA PALHARDI ATAIDE

TÍTULO: OS EFEITOS DE SENTIDO DE 'GOLPE' OU 'REVOLUÇÃO': A NARRATIVA DO ACONTECIMENTO DISCURSIVO EM 1964

AUTORES: SAMUEL PONSONI, JÚLIA PALHARDI ATAIDE, SAMUEL PONSONI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq

PALAVRA CHAVE: NARRATIVA DO ACONTECIMENTO; EFEITOS DE SENTIDO; MEMÓRIA; DISCURSO

RESUMO

Nesta comunicação, referente à nossa pesquisa de Iniciação Científica, visamos, numa prática discursiva materialista de apreensão da linguagem, a compreensão de narrativas dos acontecimentos discursivos da comunicação política em torno da disputa pelos efeitos de sentidos "golpe" e "revolução", perpetrada, no Brasil, na sequência dos acontecimentos históricos de abril de 1964, quando ascendeu ao poder governamental uma ditadura civil-militar. Embora a história atual nos mostre que houve de fato um golpe, dado que o poder governamental até abril de 1964, sob o comando do ex-presidente, João Goulart, eleito por meio do sufrágio existente à época da eleição desse presidente, 1960, a forma como se narrou o acontecimento, por meio da mídia, principalmente, buscou à toda prova o triunfo da compreensão de revolução. No entanto, ao perquirir as narrativas do acontecimento nos jornais daquela conjuntura sessentista, observa-se que a repercussão e circulação midiática reforçaram os "pensamentos" e as "vozes" sobre o acontecimento discursivo, dando-lhe materialidade na repetição para que ele durasse e "pegasse" em uma nova regularidade do discurso, entrando na ordem do dia dos rumores públicos e mostrando-se como um caminho de sentido na interpelação dos sujeitos sociais. Cria-se, dessa forma, as diversas inscrições de memórias no acontecimento. Para compor, estruturar e analisar um corpus de trabalho, utilizamos duas capas de jornais brasileiros, O Globo e Última hora, que circularam no dia 2 de abril de 1964 e deram efeitos de sentidos opostos ao mesmo acontecimento histórico.